

## O GÊNERO MULTIMODAL MEME NA SALA DE AULA

*Fernanda Vieira Ventapane* (UFBA)

[nandaventapane@hotmail.com](mailto:nandaventapane@hotmail.com)

*Julio Neves Pereira* (UFBA)

Este trabalho pretende apresentar resultados parciais acerca da pesquisa que vem sendo desenvolvida no mestrado profissional (Profletras-UFBA) com alunos do ensino fundamental, séries finais. A pesquisa pretende saber em que medida o trabalho com *memes* nas aulas de língua portuguesa possibilita a construção do leitor e produtor de textos críticos, sobretudo de textos multimodais que circulam nas redes sociais acessadas pelos sujeitos colaboradores da pesquisa. Nesta etapa de investigação, trabalhou-se com um grupo focal constituído de alunos de uma escola pública localizada em uma região periférica da Ilha de Vera Cruz, selecionados segundo critérios pré-estabelecidos, a fim de levantar quais *memes* e quais temáticas fazem parte de suas vidas e quais são as redes sociais que mais acessam. A partir do levantamento, refletiu-se sobre a medida em que o uso do gênero discursivo *meme* nas aulas de língua portuguesa possibilita a construção do sujeito crítico, ao mesmo tempo em que o empodera, ao perceber os jogos discursivos em que está imerso. É uma pesquisa qualitativa em que os dados foram coletados por meio de roda de conversa. Essa investigação parte dos seguintes pressupostos teóricos e metodológicos: gêneros discursivos são tipos estáveis de enunciados (Bakhtin); toda atividade de ensino-aprendizagem tem que levar em conta a diversidade cultural e multiplicidade de linguagem (ROJO); toda atividade docente tem que partir do princípio da "prática situada" (ROJO). Para o tratamento da multimodalidade constitutiva do gênero *meme*, utilizam-se as categorias estabelecidas por Unsworth. Os resultados iniciais indicam que os alunos leem *memes* sem criticidade, o que sinaliza que isso ocorre também na produção deste gênero.